



Relatório Anual 2018

















1. Enquadramento

Foi celebrado, a 18 de abril de 2017, o Protocolo de Colaboração para o Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), que consagra no seu anexo o plano de ações a concretizar no âmbito do mesmo, assim como o respetivo modelo de governação.

No modelo de governação estipulado no âmbito do Projeto Piloto, nos termos Cláusula 5ª do Protocolo de Colaboração mencionado, os seus outorgantes constituem o Conselho de Gestão, que é presidido por um dos Presidentes dos Municípios escolhido entre os seus pares e que acumula a presidência da Direção do Projeto Piloto.

Assim, e nos termos do Protocolo de Colaboração do Projeto Piloto, o Município de Vila Velha de Ródão foi escolhido para presidir ao Conselho de Gestão e, por inerência, à Direção do Projeto Piloto, formalizado na ata da reunião de 22 de março de 2017 do referido Conselho.

Objetivo geral:

Os objetivos do Projeto Piloto estão devidamente descritos e elencados no Protocolo de Colaboração de 18 de abril de 2017.

Deste modo, "o Projeto Piloto tem como propósito estabelecer e consolidar um modelo de gestão participativo, colaborativo e articulado no PNTI, assim como instituir um fórum perene de concertação de estratégias na gestão do referido Parque Natural.

Visa a promoção integral desta Área Protegida, no respeito pela disciplina inerente à sua integração na Rede Nacional de Áreas Protegidas, pretende atuar, em particular, em duas grandes dimensões na sua gestão, isto é:

a criação de uma dinâmica partilhada de valorização da Área Protegida, incidindo nos seus valores
naturais e socioculturais

е

 a implementação de procedimentos concertados que visem a salvaguarda dos valores naturais, melhorando a eficiência das interações entre o ICNF, os Municípios e demais autoridades competentes da administração em razão da matéria, no respeito das suas atribuições específicas, assegurando um melhor desempenho e articulação na resposta às solicitações da sociedade e numa relação de maior proximidade aos cidadãos e demais entidades.



2. Execução Física

Ao longo do ano de 2018 é de assinalar a seguinte execução física no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI, considerando os seguintes três objetivos específicos definidos no Protocolo de Colaboração com o Fundo Ambiental:

- a) Identificar os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI e propor programa com as medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos
- b) Elaborar e promover a aprovação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022
- c) Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022

3.1. Identificar os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI e propor programa com as medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos

i) Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto

Durante o mês de janeiro foi definida a equipa, quer do Conselho de Gestão, quer da Direção, definindo-se um responsável e um interlocutor para cada uma das 7 entidades que compõem o Projeto Piloto. Foi ainda constituído o Grupo de Trabalho da Gestão Cinegética e Conservação da Natureza.

Foram realizadas dezanove reuniões com os parceiros do Projeto Piloto durante o ano de 2018: onze reuniões do Conselho de Gestão e oito reuniões de Direção do Projeto Piloto.

Fez-se um esforço para que as reuniões do Conselho de Gestão decorressem nas aldeias pertencentes ao PNTI.

As reuniões de Direção e Conselho de Gestão decorreram, por norma, uma vez por mês, de forma intercalada, com intervalo de quinze dias. Durante o mês de abril não se realizaram as reuniões, uma vez que se dinamizou a sessão de apresentação da proposta do Plano de Valorização 2018-2022 e a celebração do 1º aniversário do Projeto Piloto no dia 19 de abril.

Foram também realizadas seis reuniões com a população das diferentes aldeias do PNTI (Perais, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Rosmaninhal, Segura e Salvaterra do Extremo).





Figura 1- Reunião do Conselho de Gestão de 9 de janeiro de 2018, Rosmaninhal.



Figura 2- Reunião do Conselho de Gestão de 28 de março de 2018, Castelo Branco.

ii) Identificar outros atores a consultar

Foi elaborada a lista dos atores a consultar que foi aprovada na reunião do Conselho de Gestão de 14 de fevereiro e incluída no Plano de Valorização do PNTI 2018-2022. Foram igualmente integrados novos parceiros por indicação das entidades que participaram na Consulta Pública do Plano de Valorização e na 1ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI.



iii) Identificar constrangimentos na gestão do PNTI

Por forma a identificar os constrangimentos na gestão do PNTI e simultaneamente para promover uma dinâmica de gestão participativa, elaborou-se um inquérito de levantamento de opinião sobre o PNTI, entre fevereiro e março. Foram obtidas 105 respostas a este inquérito e as ilações retiradas da análise das respostas do inquérito foram consideradas na definição dos eixos de atuação estratégicos para o PNTI, explicitados no capítulo 7 do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022.

Foi elaborado um capítulo, no Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, designado por "Grandes desafios para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional", no qual consta a análise SWOT do PNTI.



Figuras 3 e 4- Reunião com a população do Rosmaninhal (à esquerda) e com a população de Segura (à direita).

iv) Compilar e analisar a informação e dados recolhidos

A informação e os dados recolhidos, quer durante as reuniões com os atores-chave, quer do inquérito de levantamento de opinião realizado, foram analisados e compilados em dois capítulos do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022: "Fatores críticos de e para a mudança" que identifica os constrangimentos do PNTI; e "Auscultação de atores-chave" com a análise dos resultados do inquérito de levantamento de opinião. Foi elaborado um relatório do inquérito de levantamento de opinião que foi enviado a todos os participantes no inquérito.

v) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos

Esta atividade foi realizada em conjunto com a Federação Europarc. Entre os dias 14 e 18 de maio decorreu uma visita técnica com a presença de dois peritos da Federação Europarc ao território do PNTI, que resultou num conjunto de treze reuniões com os diferentes os parceiros do Projeto Piloto e diversos atoreschave do território do PNTI: autoridades locais, população local, proprietários e agricultores, associações, gestores florestais, associações de caça e pesca, entre outros.



Desta visita resultou uma proposta de Plano de Trabalho, que incluiu a definição dos temas chave que constituem desafios para a gestão do PNTI, a organização de um conjunto de workshops e reuniões de trabalho associadas aos temas que foram definidos no dia 10 de outubro pelos interlocutores das entidades que constituem o Conselho de Gestão do Projeto Piloto: Património, Turismo e Cinegética.



Figura 5- Visita dos peritos da Federação EUROPARC ao PNTI.

Nos dias 19 e 20 de novembro, uma comitiva composta por representantes de quatro das sete entidades que compõem o Conselho de Gestão (Municípios de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, ICNF e Quercus), efectuaram uma visita técnica ao Hoge Kempen National Park por ser o primeiro e único parque nacional na Bélgica que foi criado por iniciativa local e que tem por base de gestão uma parceria entre a administração regional e uma associação privada sem fins lucrativos.



Figura 6- Visita da comitiva portuguesa a Hoge Kempen National Park



No dia 29 de novembro organizou-se a 1ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI, que contou com 60 participantes na sessão plenária e 40 participantes na sessão de trabalhos das mesas temáticas. Esta 1ª Sessão Participativa teve como objectivo identificar e validar os principais desafios do território no que respeita a cada uma das áreas temáticas em discussão, mais especificamente: Património (que inclui património natural, arquitetónico, arqueológico e etnográfico), Turismo e Cinegética.



Figura 7-1ª Sessão participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI

Decorreu nos dias 12, 13 e 14 de dezembro, a segunda visita técnica do Europarc com a presença do vicepresidente do Europarc, Paulo Castro e Eric Baird, oriundo da Escócia com larga experiência na criação do Parque Nacional de Cairngorms e na gestão de conflitos em áreas protegidas. Organizaram-se seis reuniões, três delas temáticas, uma por cada tema definido previamente e trabalhados durante a 1ª Sessão Plenária: Património, Turismo e Cinegética, duas reuniões plenárias com a equipa de interlocutores do Projeto Piloto e uma com o presidente do Conselho de Gestão do Projeto Piloto.



Figura 8- Reunião grupo de trabalho cinegética



Figura 9- Reunião grupo de trabalho património



Na tabela 1 apresenta-se uma síntese das atividades desenvolvidas quanto a este objetivo específico definido no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira.



Tabela 1. Calendarização da execução das atividades referentes ao objetivo específico *Identificar os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI e propor programa com as medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos*

Atividade	Tarefa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Estado/Observações
i) Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto	Reuniões do Conselho de Gestão	9	14	14 e 28		22	21	18		4	22	15	12	Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
	Reuniões de Direção	23	28			10	7	4			3	7	5	Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
ii) Identificar outros atores a consultar	Elaboração e aprovação da lista dos atores a consultar – incluído no Plano de Valorização do PNTI 2018-2022		14											Concluído a 14 fevereiro de 2018
iii) Identificar constrangimentos na gestão do PNTI	Inquérito de levantamento de opinião sobre o PNTI			1 a 31										Concluído a 31 de março de 201
	Reuniões com presidentes de Junta de Freguesia e população	24	3	14	4 e 5	15								Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
	Capítulo 4 do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 identifica claramente os constrangimentos: "Fatores críticos de e para a mudança"			28										Concluído a 28 de março de 2018
	Inquérito de Avaliação da Visita ao PNTI							1			31			Concluído a 31 de outubro
iv) Compilar e analisar a	Capítulo 4 do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022- "Fatores críticos de e para a mudança" - identifica os constrangimentos do PNTI			28										Concluído a 28 de março de 2018
informação e dados recolhidos	Capítulo 5 do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 - "Grandes desafios para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional" -com análise SWOT do PNTI			28										Concluído a 28 de março de 2018
v) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos	Visitas técnicas com a Federação Europarc					14 a 18						19 e 20	12,13 e 14	
	1º Sessão Participativa do Projeto Piloto											29		Irão decorrer mais 2 sessões em 2019















3.2. Elaborar e promover a aprovação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022

i) Identificar ações já planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto no âmbito do PNTI, da Reserva da Biosfera, do Parque Internacional Tejo-Tajo, da ZPE Tejo Internacional, Erges e Ponsul

A elaboração da Proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 2022 teve em conta as ações já planeadas pelos parceiros.

A Proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 integra, no seu Eixo 2, as medidas do PNTI e da Reserva da Biosfera.

ii) Identificar atores relevantes no âmbito Plano de Valorização para o PNTI

Foi elaborada a lista dos atores chave a consultar, que foi aprovada na 7ª reunião do Conselho de Gestão, que decorreu a 14 de fevereiro. Foram integrados novos parceiros por indicação das entidades que participaram na Consulta Pública do Plano de Valorização e na 1ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI.

iii) Reunir com os atores e identificar expectativas e intenções de atividades para a área do PNTI

Ao longo do ano de 2018 decorreram seis reuniões com presidentes de Juntas de Freguesia e a população, assim como inúmeras reuniões bilaterais com atores-chave no sentido de se construir um Plano de Valorização que refletisse todas as suas expectativas. Estas reuniões terão continuidade ao longo de 2019.

iv) Elaborar Plano de Valorização para o PNTI

Foi elaborada a proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, que foi aprovada na 8ª reunião do Conselho de Gestão, realizada a 28 de março.

Esta proposta esteve em Consulta Pública entre os dias 5 e 30 de abril, conseguindo-se 22 participações.

A apresentação pública da proposta do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 decorreu no dia 19 de abril, aquando do evento de celebração do 1º aniversário do Projeto Piloto na freguesia de Perais, em Vila Velha de Rodão, e contou com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, bem como mais de 80 participantes. O documento foi submetido a Consulta Pública durante o mês de abril. A versão final do Plano de Valorização para o PNTI, já com as sugestões obtidas a partir da Consulta Pública, foi divulgado a 6 de novembro.

v) Elaborar Planos de Atuação de 2018 e de 2019 do PNTI

Foi elaborada a proposta do Plano de Atuação de 2018, que foi aprovada na 7ª reunião do Conselho de Gestão, realizada a 14 de fevereiro. A proposta de Plano de Atuação de 2019 foi elaborada durante o último trimestre do ano e será sujeita a aprovação, em janeiro, na 1ª reunião do Conselho de Gestão de 2019.

Na tabela 2 apresenta-se uma síntese das atividades desenvolvidas quanto a este objetivo específico definido no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira.

















Tabela 2. Calendarização da execução das atividades referentes ao objetivo específico Elaborar e promover a aprovação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022

Atividade	Tarefa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Estado
i) Identificar ações já planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto no âmbito do PNTI, da Reserva da Biosfera, do Parque Internacional Tejo- Tajo, da ZPE Tejo Internacional, Erges e Ponsul	Proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018- 2022 integra as ações planeadas pelos parceiros e, no seu Eixo 2, as medidas do PNTI e da reserva da Biosfera													
ii) Identificar atores relevantes no âmbito Plano de Valorização para o PNTI	Listagem dos atores chave a consultar		14											Concluído a 14 de fevereiro de 2018 Foi elaborada 1 lista que foi aprovada na 7ª reunião do Conselho de Gestão
iii) Reunir com os atores e identificar expectativas e intenções de atividades para a	Reuniões com presidentes de Juntas de Freguesia e população	24	3	14	4 e 5	15								Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
área do PNTI	Reuniões bilaterais com atores chave													Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
iv) Elaborar Plano de Valorização para o PNTI, identificando ações, fontes de financiamento e beneficiários	Elaboração e aprovação da proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018- 2022			28										Concluído a 28 de março Foi aprovada a proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 na 8ª reunião do CG
	Consulta Pública do Plano de Valorização do PNTI 2018- 2022				5 a 30									Executado de 5 a 30 de abril de 2018 Em curso a elaboração do relatório de ponderação
	Apresentação pública da proposta do Plano de Valorização, com presença do Ministro do Ambiente e Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza				19									Concluído a 19 de abril de 2018
	Elaboração de projetos com identificação de ações, orçamento, beneficiários e fontes de financiamento													Será dada continuidade a esta tarefa ao longo do ano de 2019.
v) Elaborar Planos de Atuação de 2018 e de 2019 do PNTI	Elaboração e aprovação da proposta de Plano de Atuação de 2018 e 2019		14											















3.3. Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI

i) Dinamizar e apoiar as entidades envolvidas no Projeto Piloto

Foi criado, a 9 de janeiro, o Grupo de Trabalho da Gestão Cinegética e Conservação da Natureza com o objetivo de discutir possíveis caminhos para se conseguir um equilíbrio entre a Gestão Cinegética e a Conservação da Natureza, no território do PNTI. Este grupo de trabalho reúne elementos do município de Idanha-a-Nova, do Instituto de Conservação da Natureza e da Quercus. Realizaram-se treze reuniões no ano de 2018 e foi feita uma visita técnica ao campo de alimentação de aves necrófagas da Herdade dos Lameirões. Foi dado o devido acompanhamento e apoio a este Grupo de Trabalho.

Foram dinamizadas oito reuniões de Direção. Durante estas reuniões trabalhou-se na construção do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 e em particular na identificação dos constrangimentos da gestão do PNTI, através da elaboração da análise SWOT do PNTI.

Durante o ano de 2018 decorreram inúmeras reuniões bilaterais com os parceiros do Projeto Piloto no sentido de se definir a melhor estratégia para a construção dos projetos a desenvolver em 2018.

Foram definidos quatro eixos estratégicos, a saber: Comunicação, criação e promoção de identidade; Conservação da natureza e adaptação às alterações climáticas; Desenvolvimento sustentável e valorização do território; Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave).

Foram definidas vinte medidas de ação divididas por cada um destes eixos estratégicos, cinco das quais foram consideradas prioritárias para 2018. Em abril de 2018 elaboraram-se as fichas de projeto para estas cinco medidas e iniciou-se o desenvolvimento das memórias descritivas para esses projetos.

Há ainda uma medida que não carecerá de desenvolvimento de projeto, uma vez que a sua implementação decorre e resulta da atividade corrente do Projeto Piloto e de contacto com os atores-chave do território do PNTI. Trata-se da *Medida 3.4. Promover a adesão à marca Natural.PT*.

A 26 de setembro foram assinados os protocolos com o Fundo Ambiental para cada um dos projetos: Promover e valorizar o PNTI e Compatibilizar a Gestão Cinegética e a Conservação da Natureza. A cerimónia de assinatura dos protocolos contou com a presença da Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Célia Ramos.



Figura 10- Cerimónia de assinatura dos protocolos dos projetos de 2018 do Plano de Valorização do PNTI

















ii) Participar nas reuniões do Conselho de Gestão do Projeto Piloto

Foram realizadas onze reuniões do Conselho de Gestão, cujas atas podem ser consultadas através do link: http://www.cm-vvrodao.pt/atividade-municipal/ambiente/projeto-piloto-pnti.aspx

Na tabela 3 apresenta-se uma síntese das atividades desenvolvidas quanto a este objetivo específico definido no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira.



Tabela 3- Calendarização da execução das atividades referentes ao objetivo específico *Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022*

Atividade	Tarefa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Estado/Observações
i) Dinamizar e apoiar as entidades envolvidas no Projeto Piloto	Reuniões bilaterais com os parceiros													Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
	Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho da Conservação da Natureza e Gestão Cinegética	24	5	8	6		7							Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
	Apoio à elaboração dos projetos para 2018													
	Reuniões da Direção	23	28			10	7	4			3	7	5	Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019
ii) Participar nas reuniões do Conselho de Gestão do Projeto Piloto	Reuniões do Conselho de Gestão	9	14	14 e 28		22	21	10		4	24	15	12	Será dada continuidade a estas reuniões ao longo de 2019













Atividades mais relevantes

Não obstante o ponto de situação detalhado de cada um dos objetivos específicos estipulados, e pela sua pertinência, destacam-se algumas das ações promovidas no ano de 2018 e no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI:

- Implementação de um inquérito de Levantamento de Opinião do PNTI

Em reunião de Direção, decidiu-se desenvolver um inquérito aberto a todas os cidadãos, com mais de 18 anos, residentes nos três concelhos de abrangência do PNTI e/ou que conhecem o Parque Natural e/ou que exerçam a sua atividade neste território.

Deste modo, entre fevereiro e março de 2018 esteve em curso um inquérito de opinião sobre o PNTI, que esteve disponível nos *websites* dos três municípios que o integram (Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e também nos sítios do ICNF, do IPCB, da Quercus e da AEBB.

Este inquérito pretendeu aferir a sensibilidade da população relativamente à perceção da influência do Parque Natural nas suas atividades, bem como identificar constrangimentos e sugestões de melhoria. Teve ainda como objetivo recolher sugestões e contributos para a construção do Plano de Valorização do PNTI para o período entre 2018-2022.

Pretendeu-se, assim, reforçar uma cultura de partilha e de participação, de envolvimento e de proximidade com quem está no território e faz a diferença.



Figura 11- Inquérito de levantamento de opinião sobre o PNTI

















- Elaboração do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022

Entre os meses de janeiro e março de 2018 foi elaborada uma proposta de Plano de Valorização do PNTI para um período de 5 anos (2018-2022). Esta proposta foi sendo trabalhada ao longo das reuniões da Direção e do Conselho de Gestão do Projeto Piloto, tendo em consideração os resultados do inquérito de levantamento de opinião do PNTI, assim como a informação recolhida durante as reuniões tidas com a população e os Presidentes de Junta das aldeias situadas na área de influência do PNTI. A proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 foi aprovada em reunião do Conselho de Gestão do PNTI, a 28 de março, e considerou-se que a mesma - ainda sob a forma de proposta - deveria ser objeto de Consulta Pública. A versão final do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, já com os contributos obtidos durante a Consulta Pública, foi divulgada a 6 de novembro.

- Consulta Pública da proposta do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022

A Consulta Pública da proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 decorreu durante 26 dias consecutivos, entre 5 e 30 de abril de 2018.

O documento, acompanhado por uma nota enquadradora, foi disponibilizado nos *websites* dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, do ICNF, da AEBB, do IPCB e da Quercus. Esteve igualmente presente, em formato papel, nas Juntas de Freguesia (JF) e Uniões de Freguesia (UF) da área de influência do PNTI: JF Castelo Branco, UF Cebolais de Cima e Retaxo, JF Malpica do Tejo, JF Monforte da Beira, UF Monfortinho e Salvaterra do Extremo, JF Perais, JF Rosmaninhal e UF Zebreira e Segura, onde pôde ser consultada durante o horário de expediente das respetivas instituições.

Esta Consulta Pública esteve aberta a todos os cidadãos (com idade superior a 18 anos), residentes, que exerçam alguma atividade na área de influência do PNTI (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Castelo Branco) ou que conheçam esta Área Protegida.

Os interessados em participar nesta Consulta Pública tiveram à sua disposição uma ficha de participação com 15 questões. Para além das perguntas relativas às informações gerais sobre os participantes, foram efectuadas 5 questões fechadas, referentes aos eixos estratégicos e às medidas propostos no Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, designadamente para avaliar a importância atribuída a cada um deles pelos participantes. Foram igualmente efetuadas 2 questões abertas para permitir aos participantes dar a sua opinião relativamente às medidas seleccionadas e ao Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, em geral. Esta ficha esteve disponível para ser preenchida e submetida *online* ou em papel nas Juntas e Uniões de Freguesia acima indicadas. O Relatório de Ponderação da Consulta Pública será elaborado no 3º trimestre de 2018.



- Elaboração do Plano de Atuação 2018-2022

Foi elaborado um Plano de Atuação para um período de 5 anos com vinte medidas de ação, integrado no Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, sendo que, para 2018, foram destacadas 5 medidas prioritárias, a saber:

- Medida 1.1. Elaborar e implementar um plano de comunicação para o PNTI a nível local, nacional e internacional;
- Medida 2.2. Elaborar e implementar um plano de ação que compatibilize, de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza;
- Medida 3.1. Criar e promover a manutenção de uma rede de equipamentos e infraestruturas de apoio ao turismo e lazer que melhorem as condições de visitação do PNTI;
- Medida 3.2. Melhorar a sinalética do PNTI e delimitar e sinalizar os percursos pedestres existentes;
- Medida 3.3. Promover a adesão à marca Natural.PT.

- Elaboração de um inquérito Avaliação da Qualidade da Visita ao PNTI

Com o objectivo de avaliar da qualidade das visitas realizadas ao PNTI, bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que se possam identificar, foi elaborado um inquérito que esteve disponível entre os dias 1 de julho e 31 de outubro de 2018 nos *websites* dos municípios de <u>Castelo Branco</u>, <u>Idanha-a-Nova</u> e <u>Vila Velha de Ródão</u>, do <u>Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</u> e da <u>Quercus</u>, e que pode ser respondido por qualquer turista ou visitante do PNTI.

Pretende-se, assim, promover a participação, o envolvimento e a proximidade com quem visita o território.



Figura 12- Inquérito de avaliação da qualidade da visita ao PNTI



- Organização da 1ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI

No dia 29 de novembro decorreu a 1ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, e contou com a presença da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos. Foi a primeira, de 3 sessões, durante a qual se pretendeu identificar e validar os principais desafios do território no que respeita a cada uma das áreas temáticas em discussão, mais especificamente: Património (que inclui património natural, arquitetónico, arqueológico e etnográfico), Turismo e Cinegética. Com base nos resultados obtidos nesta 1ª sessão, propõe-se ainda a realização de mais duas sessões: 2ª sessão sobre soluções (o que fazer): que pretende identificar, discutir e validar as possíveis soluções para os principais desafios identificados na 1ª sessão;

<u>3ª sessão sobre operacionalização das soluções (quem faz, quando, como e com quanto)</u>: para concretização das soluções identificadas na 2ª sessão.

Outras atividades relevantes desenvolvidas

Embora não previstas nos objetivos definidos no âmbito do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, no primeiro semestre de 2018 são também de assinalar as seguintes atividades:

- 13 de janeiro: Participação no seminário transfronteiriço "Desenvolvimento das comunidades Ribeirinhas do Rio Tejo- Economia, Cultura e Meio Ambiente";
- 21 de fevereiro: Participação no Fórum de Sustentabilidade- Certificação Biosphere Destination, Belmonte;
- **3 de março**: Apresentação do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI a 23 professores do distrito de Castelo Branco, no Centro de Interpretação da Biodiversidade Segura;
- 18 e 29 de abril: Apresentação do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional na Escola Profissional da Associação Agostinho Roseta Pólo de Castelo Branco a 80 alunos dos cursos de Técnico de Turismo, Técnico de Restaurante Bar e Técnico de Cozinha e Pastelaria, no dia 18 de abril e nas XIX Jornadas Nacionais da Conservação da Natureza e Educação Ambiental do FAPAS, em Vouzela, no dia 29 de abril.





Figuras 13 e 14- Apresentação do Projeto na Escola Profissional Agostinho Roseta (esq.) e Jornadas Nacionais do FAPAS (dir.).

• 19 de abril: Sessão de apresentação pública da proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, no dia 19 de abril de 2018, na freguesia de Perais, em Vila Velha de Rodão, que contou com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, bem como mais de 80 participantes.

Nesta sessão procedeu-se ao balanço do primeiro ano do Projeto Piloto do PNTI, pelo Presidente do Conselho de Gestão, Luis Pereira, a uma apresentação sobre "A gestão colaborativa em áreas protegidas e os desafios do Projeto Piloto do PNTI", pelo Vice-Presidente da Federação EUROPARC (Federação Europeia de Parques Naturais e Nacionais), Paulo Castro, e, por fim, à apresentação da proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto, Madalena Martins.



Figura 15 e 16 - Apresentação pública da proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022.



É de referir ainda a emissão de 7 notas de imprensa referentes à divulgação de algumas ações desenvolvidas no âmbito deste Projeto Piloto, nomeadamente:

- Inquérito de Levantamento de Opinião do PNTI;
- Plano de Valorização;
- Consulta pública do Plano de Valorização 2018-2022;
- Inquérito de avaliação da qualidade da visita ao PNTI;
- Cerimónia de assinaturas dos protocolos;
- Versão final do Plano de Valorização;
- 1ª Sessão Participativa do Projeto Piloto.

3. Considerações finais

Em termos de <u>resultados</u>, a tabela seguinte resume os três objetivos específicos a atingir com o Protocolo de Colaboração com o Fundo Ambiental e o ponto de situação de cada uma das atividades cuja execução estava prevista. Da análise dessa tabela conclui-se que, das doze atividades previstas para 2018, seis e foram totalmente concluídas e seis, apesar das tarefas previstas para 2018 terem sido concluídas, terão continuidade em 2019.



Tabela 5- Síntese da execução financeira do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira

Objetivo específico a atingir	Atividades a desenvolver	Ponto de situação
	i) Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto	Concluído 2018, terá continuidade em 2019
a) Identificar os constrangimentos mais	ii) Identificar outros atores a consultar	Executado
relevantes na gestão do PNTI e propor um	iii) Identificar constrangimentos na gestão do PNTI	Executado
programa com as medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos	iv) Compilar e analisar a informação e dados recolhidos,	Executado
	v) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos	Concluído 2018, terá continuidade em 2019
	i) Identificar ações já planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto no âmbito do PNTI, da Reserva da Biosfera, do Parque Internacional Tejo-Tajo, da ZPE Tejo Internacional, Erges e Ponsul	Concluído 2018, terá continuidade em 2019
	ii) Identificar atores relevantes no âmbito Plano de Valorização para o PNTI	Executado
b) Elaborar e promover a aprovação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022	iii) Reunir com os atores e identificar expectativas e intenções de atividades para a área do PNTI	Executado
	iv) Elaborar Plano de Valorização para o PNTI,	Concluído 2018.
	identificando ações, fontes de financiamento e	Revisão do Plano
	beneficiários	prevista para 2019
	v) Elaborar Planos de Atuação de 2018 e de 2019 do	Concluído 2018 e
	PNTI	2019, terá
		continuidade
c) Dinamizar a implementação do Plano de	i) Dinamizar e apoiar as entidades envolvidas no Projeto Piloto	Executado
Valorização para o PNTI para 2018/2022	ii) Participar nas reuniões do Conselho de Gestão do	Concluído 2018,
	Projeto Piloto	continuará em 2019

No respeitante à calendarização, genericamente deu-se cumprimento ao cronograma previsto e todas as atividades cuja concretização estava prevista para 2018 foram realizadas, sendo de destacar a elaboração do Plano de Atuação 2018 e da proposta de Plano de Valorização do PNTI 2018-2022.